

BATALHA, Joel. Peripécias do esporte sergipano: volume II. Aracaju: Artexto,2005. 320 p.

SUMÁRIO

Biografia do autor p. 7

Como foi o lançamento da 1ª edição do livro “As peripécias do esporte sergipano” p. 15

Prefácio (Carlos Alberto Garcia Leite) p. 29

Peripécias do esporte sergipano (Ivan Valença) p. 31

Batalhando nas memórias do esporte (Jorge Carvalho do Nascimento) p. 33

As peripécias de Joel batalha (Tânia Maria Conceição Meneses Silva) p. 35

Mensagem a Marcelo Bezerra (Manoel Campos) p. 36

Livro, “As peripécias do esporte sergipano” foi homenageado na Câmara de vereadores de Aracaju (fevereiro de 2003) p. 37

As peripécias em Belém (7 a 10 de maio de 2002) p. 39

Os nossos colaboradores p. 41

Viana Filho, o historiador e as histórias da entidade p. 46

As histórias do futebol em Sergipe p. 48

Robério Garcia, um mito do futebol sergipano p. 49

Últimas temporadas da Era Amadorista p. 49

Futebol profissional acabou com o Torneio Início p. 50

As figuras da Oligarquia p. 51

Manoel Cardoso e o início da Oligarquia p. 51

Manuca na crista da onda p. 52

Américo Alves, impõe o justo p. 53

Fernando Matos, a nova figura no “staf” da Oligarquia p. 54

Nilo Jaguar e a federação rebelde p. 55

O guerreiro Cássio Barreto p. 56

José Carlos de Oliveira Filho nomeado interventor p. 57

Curt Vieira, o presidente energético p. 58

José Queiróz: “a espinha na garganta” p. 59

Joseberto Tavares, o noviço da Oligarquia p. 60

Alceuá Gonçalves, o último “rebentinho” p. 61

Marcos Prado Dias comanda frente ampla contra a Oligarquia p. 62

Na posse de Alceuá, Manuca foi o “dono da festa” p. 62

Alceuá tomou atitudes surpreendentes p. 63

Os clubes recorrem ao governo do Estado p. 64

Estouram crises judiciais na FSF p. 64

Alceuá entra no “esquema” de Teixeira p. 65

Segunda Divisão: outra “dor de cabeça” para Alceuá p. 65

Honra ao Mérito, o futebol de Estância p. 66

O dia-a-dia do cronista esportivo p. 72

O inesquecível Silva Lima p. 72

Raimundo Luiz: “falando francamente” p. 73

José Eugênio a patente do Rádio Sergipano p. 77

O reinado de Léo Filho p. 80

Geraldo Chagas Ramos, o “Brasa” p. 82

Carlos Rodrigues, o repórter da madrugada p. 85

Paulo Lacerda, o locutor da moda p. 87

Cristiano Prado e o sonho em ser cronista esportivo p. 88

O polivalente César Cabral p. 91

A luta do “Cancão” com o “Capão” p. 94

Jailton Santana iniciou na imprensa no programa “Cidade Aflieta” p. 95

Reginaldo Gouveia nasceu na Ilha do Ouro p. 97

Wilson Tavares, o Gigante da Comunicação p. 98

Zé Fotógrafo e máquina sem filme p. 100

Lindinaldo, fotógrafo artilheiro p. 102

Negaço, em branco e em cores p. 102

Messias Santos, o vulcão do rádio nordestino p. 105

Rivaldo ou Ricardo, nada importa p. 106

Daniel Vieira, o radialista da hora certa p. 108

O polêmico “Pingo de leite” é de Aquidabã p. 109

Karmen Mesquita, a primeira mulher cronista esportiva p. 111

Cerqueira, o atleta e comentarista do buxixo p. 112

Rôô Rodrigues: no colunismo social e no rádio esportivo p. 115

Furiba e o assédio das fãs p. 116

Raimundo Lucas: de árbitro de futebol a cronista esportivo p. 118

Jota Santos, e o seu Fusquinha Futebol Clube p. 120

Roberto Silva com o seu caô, caô, não!!! p. 121

O impecável Chico de França p. 123

Jota Carlos, “o satânico Dom Lambança” p. 124

Carlos Magno, o bolota da crônica esportiva p. 126

O Tonho Maradona sergipano p. 127

Belém, jornalista, atleta e cartunista p. 128

As facetas dos jogadores de futebol p. 129

Carlos Tirso, o atleta pitoresco p. 130

Aldemário Maynard Dias, o calango revolucionário p. 131

Robertinho, um craque a ser seguido p. 134

Reginaldo, o “Pequeno Gigante” p. 135

Canabrava de Mendonça é contra quem quer perpetuar no poder p. 137

Delmar, o zagueiro desobediente p. 139

Tarati jogou no Santos ao lado de Pelé p. 141

Tomás, o cabecinha de ouro p. 142

O príncipe “Zé Pequeno” p. 143

Ailton Rocha, um exemplo de atleta e treinador p. 144

O Jurinha, de Propriá: um craque de futebol p. 145

Raimundo: barrou o “Negão Pelé” p. 147

Dinho, sergipano que brilhou no futebol brasileiro p. 149

O atleta João Chorão, não ria pra ninguém p. 150

Nininho brilhou no Confiança e no Sergipe p. 152

Joãozinho da mangueira p. 154

Walter, goleiro revelado no futebol de bairros p. 156

Luiz Carlos, o bossa nova p. 157

O misterioso atleta Lima, quanto mais velho melhor p. 158

Humbeerto, exemplo de jogador e cidadão p. 159

Horácio, o “Tanque da Serra” p. 162

Ferreira fez sucesso no Itabaiana p. 165

Marcelo do Itabaiana: o goleiro galã p. 166

Zé Carlos era um zagueiro respeitado p. 169

Fernando: artilheiro, professor e comodoro p. 170

Elias, atleta que teve orgulho de jogar no Confiança p. 171

Dogival: jogador, bancário e advogado p. 172

Duda, de jogador de futebol a capitão de tó-tó-tó p. 173

Cacau: brilhou no Palmeiras, Flamengo e Confiança p. 174

Elson e a dança da galinha p. 177

Careca, um atleta humilde p. 178

Marconi: saiu da lua de mel para a concentração p. 179

Geraldo Alves só teve mágoas no futebol sergipano p. 180

Luís Carlos, o “Lu Cebinho” preferiu o amadorismo p. 181

Florisvaldo, o artilheiro “Cambalhota” p. 182

O velho Zuza, zagueiro sempre viril p. 183

A cartolagem do futebol, João Havelange, o Papa do futebol do mundo p. 184

Bastinhos, o embaixador do futebol nordestino p. 186

Carivaldo de Souza: orgulha-se em ser sergipano p. 186

Custódio Santana, de servente de pedreiro a presidente da FSF p. 189

José Carlos Mendonça, o Pinga p. 191

Ary Rezende da Silva é Sergipe até debaixo d’água p. 192

Ramon Barbosa e o “Sítio do Pica-Pau Amarelo” p. 196

Wellington Mangueira, o guardião contiguibense p. 198

Manoel Baiano: campeão nos bastidores p. 201

O disciplinado coronel Tadeu p. 201

Elcarlos e amor pelo Confiança p. 204

Jia, uma liderança no futebol de Itabaiana p. 207

Genisson Silva quer mudanças no futebol sergipano p. 208

Flávio primo, um cearense sergipano p. 210

Os treinadores de futebol p. 213

O grande Dequinha em Sergipe p. 215

O polêmico Hélio Pacheco p. 215

Ribeiro neto, o Popó da Gávea p. 217

O professor e treinador Manoel Carlos p. 218

Givaldo Lessa, de jogador a treinador p. 220

O Zebra, exemplo de escolinha de futebol p. 222

Os árbitros de futebol em Sergipe p. 224

Antônio Hora: a caminho da FIFA e a válvula de escape p. 226

Francisco de Assis: meninos, eu sou é homem!!! p. 229

José Aílton, o árbitro linha dura p. 230

Georlize: de árbitra de futebol a secretária da SSP p. 231

Dízio: goleiro e árbitro de futebol p. 233

Jurinha, o “Jura Gaia” p. 235

Rafael: economista, político, jogador e árbitro p. 236

Maria de Fátima confia no seu talento p. 237

Bonfim Francisco, o árbitro charmoso e vaidoso p. 238

Quebra de um tabu: mulher preside TJD em Sergipe p. 240

Os campeões sergipanos de futebol p. 243

Valmir, pequeno, mas um grande goleiro p. 244

Carlinhos, o “xerife” do futsal p. 245

Marcelo Almeida: atleta, médico e desportista p. 247

Saulo Eloy brilhou no futsal e no futebol profissional p. 249

Os melhores do futsal em 1978 p. 251

O Confiança no futebol de salão p. 251

Desportiva Organtec (pentacampeão de futsal, 1985) p. 252

Outros destaques: a trajetória do Dr. Adelino p. 253

Soares Pinto, correndo na São Silvestre p. 256

Assis sonha na Maratona de Nova York p. 258

Cleilton, atleta e psicólogo p. 259

O sargento Compensado e o Azulão do Dragão p. 261

O Tício Tomatão e de Serra de Itabaiana p. 263

Walter Pintor, pinta o “sete” p. 264

Átila Lisa campeão brasileiro de futebol de mesa p. 265

A Vovó Letícia que conhecemos p. 266

Adílson, o peso-pesado em Simão Dias p. 267

Bebeu disse que nunca bebeu!!!! p. 268

O surfista e o secretário Vovô Monteiro p. 269

Gilson Slova, o “Dario Sergipano” p. 270

Rivaldo ou Rica? p. 271

O craque Madureira não é de brincadeira p. 273

Osvaldo, o peladeiro romântico p. 275

O Messias, de Poço Redondo p. 275

Flash com legendas p. 276

Time da ACDS p. 287

Clubes amadores, profissionais e outros p. 290

Barroso Guimarães agradece a Carlos Magalhães por ser cronista esportivo p. 303

Wilson Anchieta, grande líder do esporte amador p. 304

O coronel e desportista Genivaldo Couto p. 306

Coronel Osvaldo bezerra, de zagueiro e volante no futebol a comandante geral da PM p. 307

O desportista Ailton Ligeirinho p. 309

Israel Sarmento, jogador, desportista, vereador e delegado p. 310

Luiz Manoel, um craque da bola p. 312

Alessandra e Mônica, as feras do voleibol de praia p. 314